

Informações de saúde para pessoas que conduzem negócios ou empreendimentos (PCBUs, na sigla em inglês) de trabalhadores no setor de pedras sintéticas

Silicose acelerada

A WorkSafe, em parceria com a ACC e o Ministério da Saúde, vem trabalhando na identificação de trabalhadores sujeitos ao desenvolvimento de silicose acelerada devido ao trabalho com pedras sintéticas. Esta é uma questão sanitária emergente.

Esta doença provoca cicatrização nos alvéolos pulmonares. A silicose acelerada é um tipo de silicose observada em trabalhadores expostos a grandes quantidades de poeira de sílica cristalina respirável (RCS, na sigla em inglês). Em geral, ela se desenvolve entre um período de três a dez anos, mas há casos registrados no exterior em que a doença se desenvolveu em menos de um ano de exposição.

A silicose acelerada é uma grave condição de saúde.

Poeira de sílica cristalina respirável

A sílica cristalina é uma substância natural encontrada em concretos, tijolos, rochas, areias, argilas e pedras. É encontrada, além disso, em pedras artificiais/sintéticas, que são usadas na produção de bancadas de cozinha, banheiro e lavanderia.

A poeira cristalina respirável se dá através do corte, trituração, perfuração, lixamento, polimento ou qualquer outra forma de alteração de materiais que contenham a sílica cristalina. Partículas de RCS são extremamente pequenas (“respiráveis”), o que lhes impede de serem vistas a olho nu em determinadas situações. A exposição a elas, independentemente da origem, é nociva à saúde.

Visitas da WorkSafe a locais de trabalho com pedras sintéticas

Os inspetores da WorkSafe estão realizando uma segunda fase de visitas a unidades que trabalham com pedras sintéticas. Já visitamos tais unidades no ano passado, de modo a garantir que os riscos inerentes ao trabalho com pedras sintéticas fossem devidamente controlados, com fiscalizações efetivas sendo realizadas em prol da segurança dos trabalhadores.

No momento, os inspetores estão dando continuidade às visitas do ano passado para verificar a gestão de riscos e conscientizar os trabalhadores sobre de que forma podem identificar se sua saúde foi, ou não, afetada devido ao trabalho com pedras sintéticas. Além disso, os inspetores também realizarão visitas a unidades recentemente identificadas as quais trabalhem com esses tipos de pedras.

Seus funcionários devem ser submetidos a um exame clínico?

Caso os funcionários tenham trabalhado com bancadas de pedras sintéticas por mais de seis meses durante os últimos dez anos, deverão fazer uma visita ao clínico geral (CG).

Em caso de registros de acompanhamentos clínicos anteriores de seus funcionários, dê os documentos a eles para que levem ao CG.

O CG examinará o funcionário e dará mais informações e orientações.

Se, por decisão médica, for constatado que o funcionário possui risco de desenvolver silicose acelerada, caberá ao clínico geral fornecer informações e orientações sobre como proceder.

A consulta ao CG para a realização de uma avaliação clínica não é obrigatória, mas a WorkSafe, juntamente com o Ministério da Saúde e a ACC, recomenda essa prática aos trabalhadores, garantindo que os mesmos recebam orientações médicas adequadas.

Quem arca com os custos da consulta ao CG?

Os custos são de responsabilidade do próprio trabalhador. No entanto, o pagamento poderá ser parcial, caso o CG apresente um pedido junto à ACC em seu nome.

A WorkSafe recomenda que as empresas considerem arcar com os custos da consulta ao CG, além de conceder folga aos trabalhadores para a visita (e para futuras consultas relacionadas) durante o período de trabalho, facilitando, assim, sua avaliação clínica.

Quais os custos cobertos pela ACC?

A ACC arcará com os exames e avaliações de diagnóstico necessárias para se avaliar o pedido do trabalhador.

Assistência psicológica

Este é um momento preocupante. Caso você ou seus funcionários precisem de assistência psicológica, consulte com o CG todos os serviços locais disponíveis para você.

Vocês poderão contar, além disso, com algum Programa de Assistência ao Empregado (EAP, na sigla em inglês) que esteja sendo implementado.

Serviços assistenciais nacionais, como o National Telehealth Service (ligue ou envie um SMS para 1737) ou o Lifeline Aotearoa (envie uma mensagem de texto para 4357, ou ligue para 0800 543 354), estão disponíveis 24h e são totalmente gratuitos.

Para saber mais sobre os serviços disponíveis na sua região, ligue para a Healthline pelo telefone 0800 611 611.

Mais informações

Na qualidade de PCBU, é seu dever, tanto quanto for razoavelmente possível, acompanhar a saúde de seus funcionários caso a exposição a determinado fator de risco à saúde justifique tal necessidade. Defina um profissional devidamente treinado que forneça serviços de acompanhamento médico e orientações sobre os riscos inerentes às suas operações. Para encontrar profissionais qualificados, acesse o registro da Health and Safety Association (Associação de Saúde e Segurança) da Nova Zelândia em:

<https://register.hasanz.org.nz>

Cabe aos PCBUs e trabalhadores discutir decisões que afetem sua saúde e segurança, incluindo a forma de obter uma avaliação clínica e um acompanhamento médico.

Diretrizes da WorkSafe

Disponível em inglês e outros sete idiomas:

Poeira de sílica no local de trabalho

As oito principais questões que os trabalhadores devem saber: como restringir a poeira de sílica no local de trabalho

Monitoramento clínico e de exposição